ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1928 N.º 2296

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O POETA Chiado que, na sua epoca, foi um boemio com talento, tem hoje uma estatua, no largo das Duas Igrejas, em frente da Mundial. Por detraz dele, ha um relogio, cujo funcionamento é sujeito a crises: os seus ponteiros distraem-se, apontando, ás vezes, as horas, como se o tempo fôsse discontinuo ou tumultuoso, parecido com as ideias dum borracho.

O poeta, que está vestido de bronze, em posição de imortal, não dá por isso, pois se, em vida, gastou milhares de horas para não fazer nada, agora consome seculos, na sua indiferença absoluta, perante os espectaculos que a frivolidade masculina e feminina diariamente lhe faz passar diante dos olhos parados.

Nem toda a gente, porém, o encara com simpatia vendo nele um maltrapilho, um pé-descalço que surgiu duma baiuca, para se instalar num palco de elegancias.

E atiram-lhe olhares colericos, desdens e uma ou outra praga mais rija. Ecos espaçados desta hostilidade chegam até nós, em cartas e postais que provam a existencia de picaretas no seio da turba. O facto de agora, para efeitos policiais, a classica bebedeira nacional passou a ser designada por um termo antiseptico—o etilismo, levou um dos nossos leitores a perguntar-nos:

—"O poeta Chiado foi, ou não, um etilico?"

Esta pergunta enche-nos de perplexidade, tanto mais que nós da sua vida pouco mais sabemos que o que contam os compendios de literatura, onde ele é tratado com o cuidado de quem arruma frascos vasios, num velho armario.

Mas se ele realmente apreciava o sumo da uva a ponto de andar pelas ruas a fazer éces, afigura-se-nos atrevimento designá-lo por um epiteto que carece de sabor nacional. Demais, ele conhecia bem a lingua, escrevendo-a não só com correcção, mas tambem com graça.

Não será, portanto, uma ofensa ás suas cinzas desinfecta-las com um neologismo, incompativel com a pureza do seu gosto?

* * *

SEGUNDO nos comunica o sr. Carlos Portugal Ribeiro, o pelourinho de Cascais, que fôra derrubado e desprezado, está sendo reposto no seu antigo lugar, em frente do Oceano. O do Estoril tambem jaz no chão.

Fazemos votos para que a Camara Municipal de Cascais o proteja, livrando-o da ruina e do abandono.

* * *

AS corridas de cavalos que ontem se realizaram na Marinha (Cascais), atraíram um numeroso e selecto publico, que se retirou satisfeito. Continuarão nos dias 5 e 7 deste mês.

* * *

TENDO regressado da Figueira da Foz, reassumiu as suas funções de chefe da redacção do *Diario de Lisboa* o nosso querido camarada Alvaro de Andrade.

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO*, de hoje, publica o decreto promulgando o Codigo de Registo Predial.

# Faculdade de Letras

No meu ultimo artigo procurei demonstrar a insuficiencia da organização dos estudos da Filologia Romanica nas nossas Faculdades de Letras, prometendo apontar mais tarde as soluções que se me afiguram convenientes a este importante problema. E foi meu empenho tornar evidente, acima de tudo, o contrasenso de se dedicar á Literatura Portuguesa o mesmo tempo que leva a aprendizagem da Literatura Francesa, reservando-se á Espanhola, tão importante para nós, os nove escassos meses de um ano lectivo.

Quando o Govêrno Provisório da Republica transformou em Faculdade, remodelando-o, o antigo Curso Superior de Letras de Lisboa, e criou a Faculdade de Letras de Coimbra com um núcleo de antigos professores da Faculdade de Teologia, então extinta, teve em mira condicionar a preparação de professores para os liceus, e dai talvez o ter sacrificado, até certo ponto, o aspecto da formação letrada, integral e desinteressada, ás conveniencias imediatas da criação de mestres. O que convinha era dar aos candidatos ao magisterio secundario que se destinassem a Letras uma cultura por assim dizer *sinérgica*, que lhes permitisse, guardado o minimo dos preceitos de especialisação, reger o maior numero de disciplinas afins.

Creio que vem daqui o engorgitamento da secção de Filologia Romanica, cujas cadeiras se tornaram quasi todas comuns ás da Filologia Classica e vice-versa. Eram e são comuns das duas secções os três anos de Lingua e Literatura Latina e os dois de Liieratura Portuguesa, e só ha dois anos deixou de o ser a cadeira de gramatica comparada do Grego e do Latim.

Isto, supônho eu, teria sido gizado de modo a permitir a redução do numero de professores do 1.º e 2.º grupos dos liceus (provenientes, respectivamente, de Filologia Classica e de Filologia Romanica), pois, com a quasi identidade da sua formação universitaria, poderiam reger uns e outros Português e Latim, indistintamente. O êrro foi grande, como quasi todas as medidas de reforma do ensino feitas com dó do tesouro. Nem os latinistas ficaram com meios cabais de formação, e muito menos os romanistas, que se destinam a ensinar indiferentemente o português e o francês, mas, acima de tudo, como é natural, a lingua patria.

Já em 1923, numa conferencia posteriormente publicada sob o titulo *Frederico Diaz e a Filologia Romanica*, o sr. dr. João da Silva Correia alvitrava, entre outras medidas, a "expurgação da secção romanistica de todas as cadeiras ou cursos que não sejam da especialidade—historicos, geograficos, filosoficos—ou ainda filologicos não latinos ou neo-latinos, que não estejam a estes intimamente ligados, e cujo conhecimento se não torne indispensavel ao romanista„. Concordando, em larguissimo principio, com todos os alvitres expendidos nessa conferencia pelo distinto professsor, que é autorizado, de mais a mais, pela sua pratica do ensino universitario, normal superior e liceal, permito-me ser, com a devida e amiga vénia, mais revolucionario do que ele proprio nesta melindrosa questão.

O sr. dr. João Correia, no 6.º dos seus alvitres (e pena tenho de os não inserir aqui todos), opina pela "diferenciação, para efeitos de concurso docente, dos estudos filologicos e literarios, de metodologia e finalidade diversas". Acho bem. Simplesmente me parece que deviamos ir mais longe, estabelecendo, como tipo ideal de organização dos nossos estudos romanisticos, duas secções distintas: a secção de Literatura, com uma cadeira de Filologia Portuguesa, como a que se professa actualmente, e a de Filologia pura, instituida em consideração dos respectivos ramos—Fonetica, Morfologia e Sintaxe, Semântica, Dialectologia, Gramatica Comparada, laboratorios experimentais e institutos de investigação (Cartografia Linguistica, Lexicografia, etc.). Esta ultima secção compreenderia, é claro, algumas cadeiras de Literatura geral.

Mas o problema põe-se práticamente noutros termos. A criação destas duas ordens de estudos como secções autónomas é por agora impossivel. Faltam os especialistas, principalmente os filólogos, e não ha ainda o desempoeiramento indispensavel para que se remedeie a falta de prata da casa com especialistas estrangeiros.

O primeiro passo a dar numa reforma razoavel—esboçado, aliás, ha dois anos, decerto por inspiração de alguns professores providentes—seria expurgar a secção de Filologia Romanica, como diz o sr. dr. João Correia, das cadeiras consideradas auxiliares e que, quando muito, fazem parte da cultura geral do aluno, o que não é propriamente função das Faculdades de Letras.

Mantida a Paleografia e a Diplomatica, necessarias á formação de historiadores da literatura que devem saber entender-se com a braquigrafia e a letra velha, parecem-me dispensaveis o Curso Elementar de Grego, que mal deve chegar para a aprendizagem do alfabeto, e a Historia de Portugal, a que cumpre dar maior desenvolvimento nos liceus, que são as escolas de cultura geral por excelencia. Quanto ao Latim classico, ministrado aos alunos romanistas com a mesma intensidade com que é ensinado aos latinistas, crêem os competentes que devia ser substituido, para aqueles, por uma cadeira de Latim medieval, que, pressupondo uma regular habilitação na lingua sábia, e o que mais importa á filologia romanica.

Assim desimpedidos de disciplinas tão pouco essenciais, os quatro anos da secção de Filologia Romanica poderiam então comportar o devido desenvolvimento das cadeiras de literatura e, até, de filologia. Delimitar o ambito daquelas seria função dos professores, atentas as possibilidades de recrutar especialistas e atento ainda o irregular desenvolvimento dos estudos historico-literarios do português.

Assim como estamos, estamos mal. Os estudantes ficam a meio caminho em tudo: nem filólogos, nem criticos; latinistas de meia declinação (quizesse eu depôr...) e helenistas de *k* e *y*; amadores de história da Inquisição e epigrafistas de meia tijela. Porque não ha esforços de professor nem curiosidades de discipulo que possam vencer a riça enciclopédica em que a todos embrulha a lei.

**Vitorino Nemésio**

PALAVRAS tiradas do formoso discurso que o sr. dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do Brasil, proferiu, quando a colonia portuguesa lhe foi oferecer uma placa de bronze, como reconhecimento pelos seus altos serviços em defesa da lingua commum:

"Gloria a Portugal, gloria ao Brasil! O ramo do tronco latino, que constituimos no mundo, não ha de perecer. Nutrido, alimentado pela seiva de cada geração, ha de subsistir, honrando a arvore, sôbre a qual se processa, impunemente, a sequencia dos seculos; ha de cobrir-se de flôres, ha de pejar-se de frutos, ha de agasalhar á sua sombra um dos principais entre os redutos da civilização humana.

Assim não desmereçam as nossas patrias da devoção de seus filhos, e, antes e acima de tudo, da protecção de Deus".

* * *

O PREMIO Nobel da Paz vai ser disputado, entre outras personalidades, pelos srs. Henry de Zouvenel, Kellogg, Mazarik e lord Cecil. E' dificil prevêr qual deles alcançará a alta distinção honorifica e o proveito material que resulta do celebre premio criado pelo engenheiro Nobel.

Como se sabe, esse premio é conferido pela dieta norueguesa á pessoa que mais tiver contribuido para a fraternidade dos povos, para a diminuição dos Exercitos permanentes e para a propagação dos congressos da paz.

E' natural que o sr. Kellogg, á volta de cujo nome se tem feito ultimamente uma publicidade monstro, seja o favorito deste ano ao Premio Nobel, apesar do caracter platonico do seu famoso pacto de paz perpetua.

* * *

ENTROU hoje em vigôr o edital do sr. governador civil que proibe o "pé descalço" nas ruas de Lisboa.

Merece o acontecimento uma especial referencia, porque, em bôa verdade, essa determinação camararia mudou, de certo modo, o aspecto da capital.

Esveltas ovarinas de canastra ao alto, pobres velhas que arrastavam os pés nús sobre as asperezas das ruas citadinas, o garoto de pés nús e sujos, tudo apareceu calçado como por encanto.

Elegante "tairoca", velhas babuchas, sandalias e alpargatas vieram hoje para o ar livre, em homenagem a uma coisa que nem sempre merece que a ataquem: a Lei.

* * *

O SR. inspector Cambezes, que visitou já varias vezes o Liceu Feminino de Lisboa, resumiu assim as suas impressões:

"Se as condições materiais correspondessem ao zelo e competencia do seu pessoal docente, este liceu poderia enfileirar ao lado dos melhores estabelecimentos de ensino.„

* * *

A BORDO do *Cantuaria Guimarães*, partiu hoje para o Rio de Janeiro, em viagem de estudo, o sr. dr. João de Deus Ramos, ex-ministro da Instrução e do Trabalho, fundador em Portugal dos jardins-escolas.

Os seus amigos fizeram-lhe uma despedida muito afectuosa.

# Medicos

**que desprezam os doentes**

Fomos procurados pelo sr. Joaquim Duarte Mirandela, escrivão da Boa-Hora, que nos relatou uma grande desumanidade praticada, na manhã de 19 do corrente, em Lamego.

Sua irmã, a sr.ª D. Laurentina da Conceição Mirandela, de 19 anos, casada com o sr. Acacio da Cunha Gonzaga, teve que ir, ás 6 horas da manhã, chamar um medico, para ver seu marido, que se encontrava gravemente doente. Dirigiu-se a casa do sr. dr. Abel Flord, a quem, numa grande aflição, pediu para ir ver seu marido. Respondeu-lhe este medico que era muito cedo para ver doentes. Foi a casa doutro clinico, o dr. Jaime Correia, que lhe deu igual resposta. Por ultimo, lavada em lagrimas, dirigiu-se ao terceiro medico, a quem implorou que fôsse ver seu marido. Este clinico, embora não ocultasse a sua má disposição, lá foi a casa do doente, sendo já desnecessaria a sua intervenção, porque o enfermo falecia momentos depois.

## Formatura em direito

Concluiu a sua formatura em direito, tendo obtido uma distinção, o solicitador sr. Reinaldo Baptista.

## "A Nação,,

Os poucos exemplares que restam do numero de *A Nação*, comemorativo do aniversario do Principe D. Duarte Nuno de Bragança, acham-se á venda na Tabacaria Mónaco, no Rossio; no quiosque da Praça Luis de Camões, e na Tabacaria Barbosa, da Rua Nova do Carmo.

## O 5 DE OUTUBRO

### Uma conferencia

No dia 5, o sr. Joaquim C. Tomé realiza na cidade de Leiria uma conferencia publica, consagrada aos precursores da Republica, que sera presidida pelo sr. Mauricio de Oliveira.

## Metodo João de Deus

No Museu João de Deus, Avenida Alvares Cabral, á Estrela, continúa aberta a matricula para dois novos cursos de explicação do Metodo João de Deus, que começarão em 15 de outubro proximo e não em 1, como anteriormente se havia anunciado.

Estes cursos são gratuitos, funcionando ás segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 16 e das 20 as 21 horas.

As pessoas que desejarem habilitar-se para o ensino de leitura e escrita pelo referido Metodo, devem desde já inscrever-se em dias uteis na secretaria do Museu das 11 ás 16 horas.

## "As lavadeiras de Caneças"

Recebemos da Casa Sassetti dois exemplares de «As lavadeiras de Caneças», popular numero da revista «A Ramboia». A letra é de Luiz Silva e Xavier de Magalhães e a musica de Guedes de Freitas. A capa é um interessante desenho de Stuart.

## Pela Imprensa

Sai brevemente o jornal «O Reclamo», de propaganda comercial e industrial, feito em moldes inteiramente originais, tendo como director Antonio Carvalho e como director artistico e literario Vasconcelos Carvalho.

## BOLSA DE LISBOA

**1 de Outubro**

**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Comprad. | Vendedor |
|---|---|---|---|
| P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro | 804$00 | 803$00 | 804$00 |
| » Ext. 3 % 1.ª serie. . . | 902$50 | 902$50 | 905$00 |
| » » 3 % 3.ª » . . . | — | 920$00 | 950$00 |
| Banco Comer. de Lisboa | 495$00 | 495$00 | — |
| » Lisboa & Açores. | 585$00 | 583$00 | 590$00 |
| » de Portugal . . . | 1.075$00 | 1.070$00 | 1.080$00 |
| C. C. F. de Benguela . . | — | 1.550$50 | 1.555$00 |
| » » » N. e L. 3 % 2.º g. | 147$50 | 147$00 | 147$50 |
| » das Aguas de Lisboa. | 295$00 | — | 300$00 |
| » Gaz e Electric. coup. | — | — | — |
| Soc. Industrial Aliança . | 155$00 | 155$00 | 159$00 |
| C. Portugal e Colonias . | 109$50 | 109$00 | 109$50 |
| » Nacional de Navegaç. | 337$00 | 335$00 | 338$00 |
| » Tab. de Port. c| dir.º | — | — | — |
| » » » » 5| » | — | 600$00 | 700$00 |
| The Match Tobacco T. S. C.º ant. . . . . | — | 175$00 | 180$00 |
| Idem mod. . . . . | 107$00 | 106$50 | 107$50 |
| C. Amboim. . . . . | 220$00 | 219$00 | 221$00 |
| » Col. Buzi 1.ª emissão | 113$50 | — | 114$00 |
| » » » 2.ª » | — | — | — |
| » de Seguros Sagres . . | — | — | — |

**A PRAZO**

| EFECTUADO | | Port. e Col. 1.ª. | — |
|---|---|---|---|
| Amboim 1.ª . . | — | » » » 3.ª. | 112$00 |
| » 2.ª . . | 224$00 | Cabinda 3.ª. . . | — |
| » 3.ª . . | 225$00 | C. N. Naveg. 3.ª | 359$00 |

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$50, v. 107$50.

## A SEMANA DO PORTO

# NOTAS

## ECOS E COMENTARIOS

### do que se passou na capital do Norte

**Mendicidade**

No Porto — quiçá pela habitual generosidade dos seus incolas — a mendicidade prolifera como cogumelos em mata humida e sombria. Os mendigos pululam e as crianças, atiradas para a rua como as aguas sujas para um vasadoiro, formam o maior grosso dos pedintes. Da via-sacra do peditorio muitas rapariguinhas vão caír na *via-crucis* da perdição... E, assim, almas ainda em botão, em vez de se abrirem em pascoa florida, encerram-se para sempre em quarta-feira de trevas...

As primeiras medidas de repressão da autoridade já se fizeram sentir — se bem que duma maneira pouco radical. Não é o bastante para uma repressão o facto de se vedar algumas ruas á acção dos mendigos. Em Matosinhos — aqui á beira da porta do burgo tripeiro — a mendicidade foi completamente extinta, duma maneira nobre e humana. E, a dar conta desse belo facto, vê-se á entrada do concelho, o seguinte aviso: «Mendicidade proibida» — que é como que a luminosa legenda dum apoteotico arco de triunfo...

**O transito**

O Porto vai, dia a dia, seguindo o exemplo das grandes cidades. O Código das Estradas, na parte que diz respeito ao transito de peões, está a ter um cumprimento rigoroso. O publico aceitou bem essa medida, e a Policia de Segurança Publica — por criteriosas instruções do seu comandante, o sr. major Quintão Meireles — está a fazer esse serviço com serenidade, inteligencia e urbanidade, de maneira a orientar e a educar os transeuntes.

Dentro de pouco tempo esse serviço deve estar completamente regularizado.

**Teatros**

Depois duma larga série de récitas da peça *Um milagre de Fátima* — original de Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Bandeira, encantadoramente musicada por Alves Coelho e Raul Portela —, obra que é um entusiastico hino de louvor á Terra Portuguesa, a Companhia Sales Ribeiro levou á scena, no Sá da Bendeira, a revista em 2 actos e 14 quadros, *Fim do mundo*, original de Avelino de Sousa e Alvaro Leal, com musica de Alves Coelho e Raul Portela.

Se bem que não abunde em originalidade e espirito, *Fim do mundo* tem a virtude de não possuir pornografia e de ser um cosmorama por onde deslisam, em frisos de bizarria e modernismo, interessantes e vistosos numeros de fantasia e de oportunidade.

A revista teve uma luzida montagem scenica e uma interpretação assaz brilhante, em que se destacaram Julieta Soares, Dinah Stichini, Luisa Durão, Sales Ribeiro, Costinha, Mario Santos e José Vitor.

Lubelia Stichini matizou a revista com lindos bailados de sugestivo ritmo modernista.

EDURISA

## Liceu de Pedro Nunes

O pagamento das propinas de matricula para todos os alunos e para todas as classes principiou hoje, 1 de outubro, devendo esses pagamentos efectuar-se das 12 ás 15 horas, terminando o praso no dia 4 do corrente.

Os alunos que não obtiveram matricula neste liceu podem transferir os documentos para outro liceu onde haja vagas.

Os alunos, para pagamento de propinas, devem trazer o caderno escolar, o bilhete de identidade e a importancia certa.

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação. Augusto Trindade Jorge.

## Um quadro de miseria

Na rua Cidade de Cardiff, S.-M., 2.º, vive com mulher e quatro filhinhos — o mais velho dos quais tem cerca de 13 anos, um pobre chefe de familia a quem faltam todos os recursos. Doente, sem trabalho, e agora despedido do quarto pequenissimo em que todos se albergam, ficará dentro de dois dias sem casa tambem, se as pessoas caridosas não lhe acudirem.

Paga 90$00 escudos de renda por mês, e não tem dinheiro, ao menos, para enganar a fome dos desgraçados filhos.

Recomendamo-lo a caridade dos nossos leitores.

## «Caricias»

O inspirado compositor Cruz e Sousa acaba de publicar mais uma linda musica, intitulada «Caricias», com uma bizarra capa de «Armindo». Esta composição foi gravada na primeira pianola gravadora electrica, na casa Sampaio, da Graça.


## O Colégio de Portugal

**Palacio Castelo Melhor — Dafundo**

**A Ocidente de Lisboa — Linha de Cascais**

Sobejamente conhecido e acreditado, este estabelecimento de ensino entrou no 7.º ano de existencia, estando aberta na secretaria a inscrição de novos alunos, para as vagas existentes. O Director ufana-se de que os seus alunos, no ano lectivo de 1927/1928, tivessem obtido as mais altas classificações dadas nos liceus a alunos externos, registando-se 87 aprovações, e foi com satisfação que mandou dar á publicidade os seus numeros, nomes e terras de naturalidade, no n.º 2239 deste jornal.

## CORREIA LEITE, SANTOS & C.ª

**BANQUEIROS**

53, R. Augusta, 59 101, R. da Conceição, 107

LISBOA

PARTICIPAM aos seus presados clientes a creação de uma nova secção de — cofres portateis — para pequenas economias, em deposito á ordem e a praso, á imitação dos grandes Bancos norte-americanos, ingleses, Japoneses e espanhois, e cujo sucesso tem sido enorme por toda a parte — com resultados admiraveis, especialmente para escolas, centros operarios, serviçais e economia domestica.

**Prestam-se todas as informações**


# Mundanismo

**Aniversarios**

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Felismina Ortigão Burnay, D. Adelaide Temudo de Somer, D. Maria Barbara Avelar Machado, D. Alice Celestina Ermida Parreira e D. Maria de Lourdes Pinto de Melo Queiroz.

E os srs.:

D. Francisco da Silva Teles de Noronha (Vagos), D. Luiz da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), dr. Alexandre Proença de Almeida Garrett, Julio Cesar de Rezende, Pinto Monteiro, nosso colega na imprensa, e o menino Guilherme Vassalo Correia da Mota.

**A Caridade**

*Chá dançante*

Revestiu como era de esperar extraordinario brilhantismo o «chá dançante» de caridade que na tarde de sabado passado, se realisou no salão de festas do Casino Internacional, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade a favor da Casa de Trabalho e Vestiario de Santo Antonio do Estoril, decorrendo sempre no meio da maior animação e alegria, recordando-nos ter visto em redor das pequenas mesas entre outras as sr.as:

Viscondessa de Silvares, Condessa de Paço Lumiar e filha, D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, D. Maria Teresa Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Luisa Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e filha, D. Alice Schoeter de Oliveira Pires e filhas, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e filhas, D. Izabel Fialho de Mendonça, D. Maria Canas da Costa e Silva e filha, D. Leonor de Sousa Madureira, D. Adelina Gomes Pressler e filha, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Maria da Nazareth Centeno Infante da Camara, D. Julia Rino, D. Alice Felix da Costa Monteiro e filha, D. Alice Pedroso Olimpio e filha, D. Maria Pedroso Barata e filha, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves e filha, D. Eduarda Nunes de Carvalho e filha, Daun e Lorena e filhas, D. Raquel Costa Cardoso e filhas, D. Judith Maia de Carvalho, D. Lidia Maia Cabeça, D. Maria Henriqueta Abrantes Ribeiro da Costa, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Maria Cristina Froes Pinto da Silva, D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Martins, Madame Marinho da Cruz e filhas, D. Tomazia Ereira, D. Maria Fernandes de Oliveira, D. Margarida Barbosa de Meyreles, D. Adelina Sobral, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria Correia de Castro e filha, D. Maria Luisa Bramão Reis, D. Sarah Bastos de Eça, D. Maria Rodrigues de Oliveira, D. Maria Adelaide Costa Lopes, D. Maria Ribeiro da Costa, D. Maria Izabel Gomes, D. Paulina Pinto Parreira, D. Laura Pinto, D. Filomena Borges Lamarão, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Paulina Ribeiro, D. Maria Herminia Santos Oliveira, D. Josefina Moreira, D. Luisa da Luz (Coruche), D. Berta, D. Maria Assunção Belmar da Costa, Denise Cardoso, D. Maria Helena, D. Tereza da Camara de Carvalho, etc., etc.

***Primeira comunhão***

Ministrada pelo rev. abade de Anta, fez a sua primeira comunhão, na capela do Palacio Nacional de Queluz, a menina Maria Eulalia de Almeida Breth Jardim (Monte São), filhinha da sr.ª D. Ilda Xavier de Almeida Breth Jardim e do sr. dr. Augusto Leite Pereira Breth Jardim, director da Escola-Agricola de Queluz.

Após a cerimonia religiosa, foi servido, na residencia dos pais da comungante, um almoço, que revestiu um caracter de intimidade, tendo sido convivas, além da familia, as sr.ª D. Maria Leonor de Vasconcelos Guedes (Riba Tamega), D. Maria Helena Guedes Barjona de Freitas, D. Maria Teles Fortinho, D. Adelina de Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Herminia Breth Jardim (Monte São), D. Maria Amelia, D. Maria Tereza e D. Maria Fernanda Tavares da Silva, mesdemoiselles Barjona de Freitas, Sousa Barreto (Rio Pardo) e Fortinho, e os srs. D. Artur de Sousa Barreto (Rio Pardo), dr. Augusto de Santiago Barjona de Freitas, Luis Fortinho e D. Francisco José de Sousa Barreto (Rio Pardo).

Os donos da casa e seus filhos foram duma cativante amabilidade para com os seus convidados, pondo assim em destaque as suas fidalgas qualidades de caracter.

**Pontos de reunião**

*"S. Luiz Cine"*

Inaugura-se depois de ámanhã a temporada de inverno neste elegante salão, que apresentará novas comodidades e um programa verdadeiramente sensacional. De quarta-feira em diante vai, decerto, ser o «S. Luiz Cine» o ponto de reunião da nossa primeira sociedade.


## Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

## ENCERITE

**O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc. Lata de 1/2 kilo, 5$00. A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes, J. Lopes & Bento Lda. — Tel. 5815 Nte**

## CAFÉ RESTAURANT CENTRAL

**Calçada do Carmo, 19 e 23**

OS MELHORES ALMOÇOS E JANTARES

Recebem-se comensais

## DAS MARGENS DO TIBRE

# O regresso de Camilo diplomata de carreira

## á má lingua DO GREMIO

O simpatico e admiravel Camilo — inesperadamente resolveu "passar á disponibilidade", depois de vaguear alguns anos, solene, meditabundo e nostalgico, pelas capitais da Europa civilizada, como 'diplomata de carreira', tendo ocasião de beijar ora a mão a princesas mais ou menos autenticas, ora, em Roma, o precioso anel ás seraficas Eminencias do Sacro Colegio, sempre com a chamada delicadeza propria dos melhores espiritos".

Afirmando-se pelas suas caligraficas e modelares "notas verbais" e, pelo seu invulgar "savoir faire" e ainda pela sua indumentaria irrepreensivel, valorizou-se tambem, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, através os seus ponderados "oficios" e um ou outro "relatorio" sôbre a melindrosa situação politica e economica dos diversos paises, onde exercia as suas altas funções, relatorios em que sempre registava, com metodo impecavel, as opiniões alheias. A sua guardava-a zelosamente. "Verba volant, scripta manent..."

O seu laconico requerimento a pedir alguns meses de "repouso intelectual" (sic), ao entrar de surpresa na Secretaria, causou entre os seus numerosos colegas, avidos de postos no estrangeiro, enorme e merecida sensação, O Camilo — que tôlo! — quere passar á disponibilidade — ouvia-se! Porquê, Deus meu? — exclamou, conselheiraticamente, Sua Excelencia o Ministro. As conjecturas não tardaram a fervilhar pelos corredores coscovilheiros do Palacio das Necessidades e as melhores influencias *agitaram-se para a magnifica vaga, que* inesperadamente se abrira. Até o venerando Presidente da Republica não hesitou em insinuar, conversando, que para a vaga do Camilo convinha escolher um rapaz de grande merecimento!

Aos amigos, que ousavam interrogá-lo sobre o assunto (pois não acreditavam na expontaneidade do audacioso gesto), o Camilo, sorrindo, com escrupulosa serenidade protocolar, respondia inalteravelmente: meus caros, era tempo de me "renacionalisar!" (sic). E, com ar catedratico, acrescentava: a liberal e fleugmatica Inglaterra modificou-me, profunda e, confesso, lamentavelmente, — a alma e o corpo; já não sou o Camilo que vocês conheceram — em casa, na rua, em sociedade.... e até "inter dapes et pocula! Sinto-me desorientado e.... quase artificial! Preciso regressar aos habitos culinarios da minha provinciana adolescencia; mordem-me saudades do nosso suculento cozido com arroz e chouriço ou, se vocês preferem, duma aristocratica cabidela á D. João V, ou duma revolucionaria bacalhoada á Gomes de Sá. Não tolero já a "potage parmantier", a lagosta "à la americaine" e as infaliveis "omelettes fines herbes!" Não se admirem dêste meu prosaico estado de espirito, pois não se trata, a final, de futilidades. E concluia: o dr. Calixto, que foi meu lente em Coimbra, ensinou-me que depois do cerebro o estomago era "a viscera mais delicada, que entra na constituição quimica organica do homem". Procurem compreender o meu nacionalismo, se o Ramalho e o Eça me escutassem davam-me com certeza toda a razão.

E prosseguia: a democratica França, meus amigos, cançou-me, aturdiu-me e, o que foi peor ainda, polvilhou de indesejaveis galicismos o meu português Caldas Aulette, o que me podia comprometer.... E a inovadora Italia de Mussolini, em grande parte, corrompeu os meus idealismos universitarios. Recomeçarei com prazer a leitura de Proudhon, Comte e Marx,—sim, porque não desisto de ser um homem de principios filosoficos assentes e avançados.... Urgia, por consequencia, reconquista-los — e hei de reconquista-os. Volto, ancioso, ás mezas eruditas do "Gremio„ e á tradicional má lingua do "Martinho„, como vos disse, para me "renacionalisar„. O diplomata que se prese só assim avalia a situação do seu país; não lhe bastam as informações, embora conceituosas, do *Seculo* e do *Noticias*. E' *in loco* que ele se instrue e faz a sua complicada bagagem politica para entrar, preparado, nas grandes discussões internacionais, onde os interesses do país se jogam e degladiam. Abandono, numa palavra, a meza do Orçamento; prefiro sentar-me agora á meza de trabalho. Vocês discordam?....

O Camilo confessava, assim, que chegára a epoca de regressar ao torrão patrio, para "retemperar a fibra e refrescar o cerebro", na trase consagrada dum critico ilustre da "Brasileira". De contrario, arriscava desnacionalisar-se por completo! E, corajosamente, renunciou aos cheques mensais do "Baring", ás loiras e complacentes "miss" do "Hyde-Park", ao mundanismo irrequieto do "boulevard" parisiense e ás tentadoras Venus romanas... de carne e osso.

.....

Encontrámo-lo, um domingo, á tarde —uma deliciosa tarde, deslumbrante de luz e suavidade primaveril—a subir, só e imperturbavel, um dos talhões arborisados da Avenida. Fumava, como sempre, um magnifico charuto que lhe oferecera — disse-me — com requintes de amavel camaradagem, no "Ritz", onde jantára, o seu elegante colega de Cuba.

Ia meditando, e olhando, com a impertinencia do portuguesinho valente, atravez o seu monocolo investigador, para as "alfacinhas„, que se lhe deparavam com aquela sua expressão de tristeza melancolica, que tão bem lhes vai....

Observei que, exteriormente, o Camilo era o mesmo: não lhe desaparecera da lapela um rubro cravo flamante; o seu "frack„ preto "hors ligne„ caia-lhe ainda sobre uma optima calça de fantasia; as suas inseparaveis polainas continuavam a ser da côr do alegrim e na mão enluvada brincava-lhe a soberba bengala de castão em bola. O Camilo, no trajar, era positivamente um conservador ferrenho; e toda a sua indumentaria, muito cuidada, é certo, mas sem arrebiques, imprimia-lhe um grande ar de sobria distinção e um autentico chic. Quem passava por ele, irresistivelmente, fixava-o e com mal disfarçada curiosidade!

O Camilo, á primeira vista, era "alguem„ que chegara de fóra á nossa linda epacata Lisboa. Não oferecia duvidas. Marchava imponente e com passo seguro; não era um "snob„ um salta-pocinhas.

Deixem-me referir aqui uma historieta verdadeira, que evidencia a meticulosidade com que o Camilo compunha a sua "toilette": — Quando era diplomata em Roma, antes de entrar no exercicio das suas elevadas funções, pediu-me que lhe indicasse um alfaiate de "linha". Apresentei-o ao "signor Sirchia", um siciliano, que servia sempre os fregueses, com a sua priveligiada tesoura, sem provocar serias reclamações. Ao ser acolhido no elegante "atelier" da via del Babuino, o Camilo recebeu uma tal serie de mesuras, que ficou radiante, exclamando, comovido, á falta de melhor italiano, varias vezes — "grazie, grazie!" O Sirchia caira-lhe, positivamente, no agrado.

Depois de muitas explicações prévias sobre o talhe artistico e "dernier cri" do "frack" encomendado e, sobretudo, das respectivas calças, em que, declarou, seria exigentissimo, porque as calças, ensinaram-lhe em Londres, eram "a pedra angular da indumentaria masculina", escolheu tambem um "pardesous", já confeccionado, indispensavel em certos dias e para determinadas ocasiões... O Camilo intencionalmente declarou-me que não pouparia o cheque da "representação" para brilhar, e com ele o pais, nos faustosos salões da aristocracia patricia — e cumpriu.

O cerimonioso Sirchia intrigou, porém, o Camilo, quando ao tomar-lhe, de joelho em terra, como é da praxe, as medidas das calças, lhe perguntou, olhando-o atentamente, se era "destro" ou "sinistro". O Camilo não respondeu logo. Julgando a questão delicada, para mais submetida a um diplomata, apalpou discretamente o terreno e esclareceu: sou esquerdista, frase que traduzi logo ao Sirchia assim: "Sua Eccellenza é sinistro"! Apurado este pormenor, talvez subversivo, o Sirchia, ao provar-lhe o "pardesous", informou-o respeitosamente de que tambem trabalhára para um seu ilustre antecessor, o qual, se era "quattr'ossa", era "persona simpaticissima".

.....

O resto ficará para outra cronica.

**Aicrag**


**NOVA ESCOLA PROGRESSO**
**Avenida Duque de Loulé, 126, 1.º—LISBOA**
DIRECTOR—Dr. Bento Caeiro
Diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suissa)
**Recebe alunos internos (sexo masoulino) semi-internos e externos (ambos os sexos)**
Novas e magnificas instalações. ***A melhor situação no melhor bairro da cidade.*** Instrução primaria, classe infantil e cursos dos liceus, escolas comerciais, e linguas, etc. Todos os professores diplomados, rigorosamente especializados inscritos nos liceus. ***Laboratorios e colecções*** para uso dos alunos. Educação fisica integral e ginastica respiratoria ***Espaçosos recreios com separação de sexos. Inspecção medica permanente.*** Cursos de explicações diurnos e nocturnos para todas as classes dos liceus e escolas comerciais. Curso pratico de escrituração e contabilidade. ***Tres regimes de estudo á escolha dos alunos.*** Esta aberta a inscrição para o proximo ano lectivo. Condições patentes na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 10 ás 19 horas. Abertura das aulas em 6 de Outubro.

Columbia Records
MAGIC NOTES TRADE MARK
**Vapor "PROVIDENCE"**
**Vinda de New-York, neste vapor, chegou uma remessa de 27**
**Grafonolas electricas COLUMBIA-Kolster**
**com destino á**
**Casa COLUMBIA**
**na RUA GARRETT, 57, 59, 61 LISBOA**

**OBESIDADE**
**TRATAMENTO PELO**
**Iodorganine**
**Depositarios:**
**RAUL VIEIRA, L.DA**
**51, RUA DA PRATA, 3.º**
**LISBOA**

**Dr. Tedeschi Neves**
**Especialisado em Paris**
**TRATAMENTO DE**
**ASMA E BRONQUITES**
Consultorio—R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

**Sortes grandes?**
**só o PINA as vende**
**76—Rua de S. Paulo—77**

**A PRESTAÇOES**
Calçado para homens, senhoras e crianças, fazendas para fatos, fazendas brancas, guarda-sois, malas para senhora e muitos outros artigos.
**Rua de S. Vicente, 19, 1.º**

**CINEMA CONDES**
***HOJE*** — Soirée ás 21 horas — ***HOJE***
***Por uma mulher—6 actos***
***Timidez de Billy—5 actos***
Ultima exibição:
***Os dois orfãos de Holliwood, 7 partes***
A'manhã:
***O regresso ao lar***

**Avenida Parque**
**Esplanada egipcia**
Todas as noites **ENTRADA** Musica e Variedades
no Parque e na Esplanada **1$50**

# A Cidade

GIMNASTICA PEDAGOGICA, RESPIRATORIA, CORRECTIVA DOS DESVIOS DA COLUNA VERTEBRAL (NÃO INFECCIOSAS)—MASSAGEM E MOBILISAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES
**LEAL D'OLIVEIRA**
*Licenceado em edueação fisica pela Universidade de Gand*
Rua das Amoreiras, 20, 1.º, Esquerdo

## Chá das cinco

### A «contraria»

*Arrastava eu a cruzeta da minha tristura, quando na linha do Estoril dei de pleno com um ponto que vinha de perder todo o dinheiro num cavalo que o enfeitiçara nas corridas da Marinha.*

*Imaginava eu que o infeliz sem par perdêsse a côr ante o funesto acontecimento, mas foi com espanto que lhe ouvi razões dum optimismo autenticamente profissional.*

*—E agora?*

*—Continuarei jogando nas proximas corridas. O caso é jogar sempre. Agora, por exemplo, vou em "chemin de fer„ —gracejou, aludindo ao transporte que utilisavamos.*

*E continuou explicando:*

*—Esta vida é um jogo... de azar, uma banca internacional onde todos jogamos. Acontece jogarmos no menor e saír um chorrilho de maiores. Mas, tarde ou cêdo, virá a "contraria„.*

*—A "contraria„...*

*—Vem sempre... a não ser que venham "azes„. E por estar sempre para vir a "contraria„ é que eu quasi me alegro quando estou a perder. Perder é vespera de ganhar, e vice-versa.*

*As razões do optimista magnifico diminuiram meus pezares.*

*Aplicando a risonha teoria a casos tão érios como os que enlutam a Espanha, ser-nos-ha licito esperar que ao "chorsilho„ de catastrofes sucéda a "contrar a„ outro chorrilho, mas de "maiores„ beneficios e alegrias.*

*Que assim seja! "Chance„ como disse o meu amigo optimista.*

**Rogerio Perez**

## Os nossos pobres

Duma assidua leitora recebemos 5$00 para os nossos pobres.

## Pensão Portugalia

### Abriu hoje

NA AVENIDA da Liberdade, 13, r/c., D., (Telef. 2912 N.) abriu hoje este novo estabelecimento que, pela visita que ontem ali fizemos, podemos classificar de modelar no seu genero.

A "Pensão Portugalia„, propriedade da firma Victorino & Sousa, Ltd.ª, está instalada com bom gosto e todo o conforto, dispondo-se a fornecer almoços, jantares, lanches, ceias, chás, etc., tanto em serviço por lista como de mesa redonda, em esmerada cozinha á portuguesa, para o qué dispõe de pessoal habilitadissimo, recebendo comensaes a preços especiais.

Dada a proficiencia do gerente da casa, da sua boa situação, pois está em local muito central, e de tudo o mais que acima expomos, a todos que desejem comer bem, e em tudo serem bem servidos, impõe-se uma visita á "Pensão Portugalia„, pelo menos a titulo de experiencia.

**LEITE PURO**
**dos estabulos da casa agricola de**
**A. Lobo da Costa**
**Duas distribuições diárias em vasilhas seladas**
Avenida da Republica, 37-D-E
**e CALÇADA DO GARCIA, 6**
**Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola**
**Avenida Miguel Bombarda, 14 D**
**Vendas directas pelo productor**

**Bebam:**
**Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»**
Pedidos a
**Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas**
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
**ENTREGAS IMEDIATAS**

PELA MARINHA!

# O estado precario em que se encontra a esquadrilha de Submersiveis

A campanha patriotica que o *Diario de Lisboa* vem realizando a favor da nossa Marinha de Guerra tem causado a melhor impressão nos meios navais, onde ha o justo receio de não ter dentro de poucos anos um barco de guerra digno desse nome.

Prosseguindo, ouvimos hoje o capitão de fragata sr. Almeida Henriques, o prestigioso comandante da Esquadrilha de Submersiveis, ácêrca da capitulo naval que mais directamente lhe diz respeito.

O ilustre oficial começou por nos declarar o seguinte:

—A prova mais retumbante do reconhecimento do grande valor que o submarino tem em qualquer Marinha são as tentativas feitas pelas grandes potencias para o abolir. Vejamos: tentativa na Conferencia de Washington; tentativa da Inglaterra a proposito da perda do «M 1»; tentativa dos Estados Unidos, a proposito da perda do «S 4» e tentativa na Conferencia de Genebra. Nas duas ultimas tentativas, já a Inglaterra passou para o campo favoravel aos submarinos. Nota-se, além disso, a precisão que a França e a Italia têm de ceder á imprescindivel necessidade de completar a eficiencia das suas esquadras com os submarinos.

— Que vantagens reconhece o comandante no submarino?

— Entendo que é uma garantia da Paz. Além disso, tem uma faculdade, unica em qualquer navio de combate, exclusivamente sua e superior á das unidades aereas: o ataque de surpresa. Esta faculdade dá-lhe os mais fervorosos adeptos e cria-lhe os mais potentes inimigos. Ser inimigo da supremacia naval é o recurso dos que não aspiram a essa supremacia, antes pretendem destruí-la por necessidade de defeza propria.

E o comandante Almeida Henriques acrescenta:

— A ultima formula empregada para lhe reduzir a formidavel ameaça que representa foi a da redução ou supressão do «submarino ofensivo», isto é, do submarino de grande tonelagem, o submarino transoceanico, o que pode atravessar o Atlantico, o que pode atravessar o Pacifico, o que pode ameaçar o isolamento dos que pretendem ter meios de controlar todos os movimentos da Esquadra inimiga, *contrôle* impossivel sôbre o submarino.

«Eis uma formula infeliz, porque não é só o submarino grande que tem raio de acção bastante para atravessar os Oceanos. Mercê dos seus motores e do combustivel liquido que estes queimam, qualquer duplo fundo, normalmente destinado a lastro de agua para a função de imergir, pode atestar-se de combustivel e evitar a necessidade de fazer escala em varios portos para se abastecer.

«A propria America do Norte construiu durante a guerra submarinos da classe H para a Inglaterra e para a Italia, que fizeram autonomamente a travessia do Oceano Atlantico. E os primeiros seguiram imediatamente, parte para os Dardanelos, parte para as aguas da Ilha de Helligoland, onde fizeram o mais eficiente serviço de guerra. E esses submarinos tinham 360 toneladas de deslocamento.

— Que Marinhas possuem ainda submarinos de tonelagem inferior a essa?

— Têmo-los nós, o que não é de espantar, pois que é tambem a nossa Marinha de Guerra a unica que não fez a menor construção de submersiveis depois da guerra.

«As nações que durante muito tempo esperam o ultimo figurino costumam por vezes vincar bem a razão da sua espectativa. Assim fez o Brasil que, tendo construido três submarinos no ano seguinte áquele em que se construiu o nosso *Espadarte*, já desarmado, e a que por sinal deu os numeros 1, 3 e 5, desistiu de construir os n.os 2 e 4 e saltou para os 1.439 toneladas do *Humayta*, já pronto e já experimentado á enorme profundidade de 109 metros, a que resiste o seu casco.

— Quanto a nós...

— Não é, por certo, para ir além dessa tonelagem que prolongamos a nossa espectativa. Seria excessivo até chegar a ela. Perdeu-se muito tempo em a fixar e que bastou para deixar ir por agua abaixo as anuidade que os nossos orçamentos fixaram para adquirir submarinos. Foi pena. Mas por isso mesmo não se compreende que se siga a esse «irremediavel» outro irremediavel, mais grave sempre o de hoje do que o de ontem.

Outro exemplo frisante:

— A Espanha começou depois de nós e do Brasil, mas tem seguido uma escala de construções contínua e mais razoavel. A seguir aos três da série A, que construiu em Italia durante a guerra, — ao mesmo tempo que nós construimos o *Foca*, o *Golfinho* e o *Hidra*, ultimos e unicos que possuimos — e ao *Peral*, construido na America, vem a série B, de 700 toneladas e a série C, de 900, marcando limites entre os quais fica bem a tonelagem dos que nos convêm. E todo o mundo que este ano povoou Santander durante o verão viu uma esquadrilha de nove submersiveis escoltar o Rei na sua viagem de Santander para Bilbau e as Princesas de Espanha fazerem uma imersão no «C. 1», submarino que foi este ano lançado ao mar. E quem sabe se no regresso á sua base de Cartagena não teremos ocasião de o vêr brevemente em Lisboa?

— Em que estado de conservação se encontra a Esquadrilha sob o seu comando?

— O estado a que chegou o nosso ma

*(Vêr continuação na 8.ª pagina)*

**COLÉGIO DE NUN'ÁLVARES**
***Quinta da Nazaré*—LUMIAR** Telefone — Lumiar-58
Sendo um dos melhores de Lisboa, é o unico que não faz reclames espalhafatosos. Recebe alunos INTERNOS, SEMI-INTERNOS e EXTERNOS, e reabre as suas aulas no dia 8 do corrente.

**Um belo estabelecimento**

# O Café Nacional inaugurou ontem a sua nova epoca

O magnifico Café Nacional, da rua 1.º de Dezembro, inaugurou ontem solenemente a sua nova epoca. O Café Nacional, que, abriu as suas portas ha cinco anos, é um estabelecimento cheio de comodidade e de conforto, onde os seus frequentadores encontram sempre bem-estar.

Recebemos um convite para o visitar ontem, á noite. Lá fomos. Todo o Café tinha um ar alegre e festivo. Alguma coisa de novo se passava. Procurámos um dos gerentes, sr. Armando Martins de Paiva, e inquirimos do que se passava. Ao encetar a conversa abeirou-se de nós o outro gerente do estabelecimento, sr. Manuel Rodrigues Barata. Ambos nos elucidaram do que havia de novo e disseram-nos:

—Inauguramos hoje a nossa nova época e procuramos dar todas as comodidades aos clientes que nos honram com a preferencia. Evisto que a conquistámos, queremos continuar a merecê-la. Quando outros estabelecimentos estão pondo de parte as sua orquestras, como medida economica' nós, arrostando com a enorme crise da epoca, aumentamos a nossa parte orquestral. Além do quarteto — como vê—temos mais um orgão. Pusemos de parte todos os alvitres que nos sugeriram de grafonolas—melhoramento tão sediço que dificilmente poderia suportar-se numa cidade como Lisboa. Que uma casa provinciana adoptasse tal ideia, compreende-se; mas, na primeira cidade do país... Enfim, nós não temos nada com a vida dos outros. Cada um em sua casa é senhor e fará como entender. Nós é que não seguimos o exemplo grafonologico e quizemos dizer porquê com toda a lealdade e franquesa. Todos os bons amadores de musica poderão ouvir executar pela nossa orquestra os mais belos trechos musicais dos mais celebres autores, e bem assim o que de mais moderno corre voga através do mundo. Aumentámos a nossa despesa, mas contamos com a boa vontade do publico, que sempre nos tem distinguido para alcançarmos o exito pleno da nossa iniciativa.

—O café aumenta de preço?

—Aumenta. Mas não vá supôr-se que tomámos uma tal deliberação por ganancia. Não serão os dois tostões em chavena que viriam resolver a crise do momento. Aumentámos o preço do café pela simples razão de seleccionarmos a nossa clientela e tornarmos o nosso estabelecimento num verdadeiro café da "elite". Musica selecta... café saborosissimo... delicadeza absoluta dos criados... assistencia decente, onde todas as pessoas de bem possam entrar francamente com as suas familias e passar uns momentos agradaveis. Eis o que nós desejamos. De resto, é frequente dizer-se, aludindo a certos estabelecimentos mal frequentados: "Não se póde lá ir pela sua má frequencia. Era preferivel pagar mais um pouco e estar á vontade". Da nossa casa nunca se disse tal, nem poderá dizer-se. Tomamos as nossas medidas preventivas para a mantermos á altura dos creditos que soube conquistar.

O plano exposto pelos srs. Martins de Paiva e Rodrigues Barata é digno de ser aplaudido e o publico de Lisboa saberá corresponder aos esforços dos gerentes, dois homens de iniciativa que farão, estamos certos disso, do Café Nacional, um estabelecimento modelar.

Empreza Automobilista Portugueza, Limitada
GARAGE DE RECOLHA
*Preços por mês*
Automoveis de praça, 150$00; automoveis particulares em garage, 180$00; automoveis particulares em recinto reservado, 200$00—Oleos, Gazolina, Pneus, acessorios, etc. Carro de reboque.—197, R. de Santa Martha, 201—Telefone N. 1851

# A Cidade

TIVOLI
REABERTURA — A's 21,15
O ultimo espectaculo do circo W

### Um magnifico programa

# O São Luís Cine exibirá em breve o "film,, Ben-Hur

Entrámos no São Luís que anuncia para esta semana a inauguração da temporada. Cinema? claro; sempre cinema. Confôrto? sem duvida; o máximo confôrto.

Dentro da «cabine, duas maquinas «Enerman Krupp Zeiss Imperator II», o modelo mais recente da Alemanha e o melhor modelo até agora conhecido. A projecção é optima e o funcionamento é impecavel.

Na sala, procede-se á montagem das cadeiras tipo Paramount.

— De filmes? — perguntámos ao representate da direcção.

— Tivemos o tempo mais que necessario para escolher uma série de superproduções que trazem, como garantia, o exito obtido na tela mundial.

— Tencionam mostrar alguns artistas desconhecidos em Lisboa?

— Dolores del Rio, a linda *star* da United Artists, e o grande actor Victor Mc. Laglen em duas peliculas celebres. *O preço da Gloria*, drama em que dois guerreiros de profissão se apaixonam pela mesma mulher, e na *Carmen*. A fé que temos nestes filmes é enorme. São lindos e têm um desempenho magistral.

— E *Ben-hur?*

— Temos a primeira exibição marcada para Dezembro.

— Poderia citar-me certos filmes que sejam bons?

— *O demonio e a carne* e *A tentadora* com Greta Garbo; no primeiro toma parte John Gilbert, e no outro, Antonio Moreno.

«O grande Emil Jannings apresentar-se-ha na *Fortuna da carne*. A nossa imprensa cinematografica tem falado muito neste filme.

«Nem é caso para menos. E' uma das obras mais emocionantes do cinema. Jannings é sempre formidavel nas suas criações.

«Temos Lon Chaney Ralph Forbes e Renée Adorée num «scenario» extraído duma peça de fama, interpretada em Lisboa pelo actor Vilches: «Mister Wu».

«*O Cavaleiro do amôr*, com John Gilbert e Eleanor Broardman; *Paixão romantica*, com Adolphe Menjou e Katry Corver; *O poder da paz*, com Olive Brooh e Pola Negri; *Os homens preferem as loiras*, com Ford Sterling e Ruth Taylor; *A vida privada de Helena de Troia*, com Maria Corda, Lewis Stone e Ricardo Cortez; *Um certo rapaz*, com Ramon Novarro; *Beleza Americana*, com Bilbe Dove; *A criadinha*, com Janet Gaynor.

— Tem algumas realizações de Rex Ingram?

— Claro. Pode notar... *Nos jardins de Allah*, com Ivan Petrovitch e Alice Terry, e *Estranho dominio*, com Paul Wegener e Alice Terry. E' este o filme que rompe a temporada.

— Vejo que os melhores artistas passam pelo *écran* do São Luís...

— Ha mais super-filmes e mais artistas. Por exemplo: a celebre *Letra encarnada*, com Lilean Gish, Lars Hensen e *Karl Dave; A' procura dum noivo*, com Clara Bow e Charles Roggers; *Fóra da lei sêca*, com Joan Crawford e John Gilbert.

— Herold Lloyd?

— Aparecerá com Jobina Ralston numa fita cupo titulo ainda não está traduzido.

Enfim, o São Luís, anuncia um programa brilhante, de modo a satisfazer as ambições de todos os admiradores da arte do silencio.

### NA COSTA DO SOL

# Milhares de pessoas assistiram hontem ás grandiosas festas do Estoril

As grandes festas do Outono, que no sabado se iniciaram no Parque do Estoril, estão constituindo um grande exito e têm levado enorme concorrencia á encantadora praia da linha de Cascais.

A Exposição de Arte, Comercio e Industria, que foi inaugurada no proprio sabado, excedeu toda a espectativa, pelo entusiasmo que os expositores puzeram na sua preciosa colaboração e pela disposição artistica com que foram arranjados todos os *stands* que ocupam as duas elegantes arcadas do magestoso Parque.

Todos eles têm sido muito elogiados por alguns milhares de visitantes que ante-ontem e ontem encheram completamente o Parque do Estoril, sendo de notar o esplendido mostruario de vidros e cristais que foi apresentado pela Companhia Industrial Portuguesa, mostruario que constitue um titulo de orgulho para a industria nacional, que neste ramo está rivalisando com o melhor que se fabrica no estrangeiro.

O *stand* do nosso colega *Diario de Noticias* apresenta um ambiente de elegancia, de interior moderno, em que se destaca o bom gosto da sua disposição artistica.

### O nosso «stand»

O *stand* do *Diario de Lisboa*, onde ha uma parede reservada ao esplendido semanario humoristico *Sempre Fixe*, tem sido justamente admirado pela sobriedade da sua decoração, que reproduz uma sala de redacção, tendo nas paredes algumas paginas de reportagem dos acontecimentos que mais marcaram na vida do jornal e, consequentemente, na vida da nação.

Nele se encontram tambem expostas as edições da casa e alguns livros dos nossos redactores e colaboradores, que têm sido adquiridos pelos visitantes.

Entre eles, têm estado ali muitas senhoras, que são recebidas pelo nosso querido amigo Alfredo Vieira Pinto, pelos nossos redactores e pelo amavel e sisudo Adriano, o "groom-reporter„ do *Diario de Lisboa*, que é a nota sentimental e modernista do nosso *stand*. Muitas pessoas têm coutribuido expontaneamente para o enxoval e para a familia do pequeno "ó graxa„ que entrou ao serviço da nossa redacção.

O *stand* do *Diario de Lisboa* marcou assim uma nota de originalidade e de simplicidade, que tem sido justamente elogiada. Entre as pessoas que nos visitaram e que tiveram palavras amaveis para o nosso jornal, citamos ao acaso os nomes dos srs. Fausto de Figueiredo, dr. Carlos Barbosa, dr. Marques Guedes, Rocha Martins, dr. Jaime Leitão, dr. Manuel Barbosa, dr. Arbués Môreira, engenheiro Valerio Vilaça, dr. Bernardo Pinho, José Palha Blanco, Estevão Pimentel, Bruno dos Santos, dr. Carneiro Pacheco, etc.

Têm sido tambem muito apreciados todos os outros *stands*, aos quais nos vamos referir com as palavras que merecem num dos proximos numeros, fazendo a critica detalhada das suas exposições e do seu arranjo artistico.

### O cortejo historico

Ontem, algum tempo depois da hora anunciada e com a presença do Chefe do Estado e de alguns membros do governo, realizou-se o anunciado desfile das Bandeiras de Portugal, com que o nosso colega *Diario de Noticias* fechou a sua esplendida Peregrinação Patriotica. Esse cortejo, organisado sob a direcção do mestre Augusto Pina, com a colaboração de varios elementos teatrais, constituiu na verdade uma interessante evocação historica, em que tomaram parte mais de 200 figurantes vestidos ao rigor das varias epocas, desde o tempo de Afonso Henriques até ao periodo das invasões francesas.

O cortejo desfilou em frente da tribuna presidencial, na vasta esplanada do futuro Casino, que oferecia um *décor* surpreendente para o efeito que se tinha em vista.

Uma grande orquesfra de professores, dirigida pelo maestro Ruy Coelho, executou durante o desfile alguns trechos de musica que emprestaram ao impressionante cortejo uma nota de grandeza heroica.

Diante do Chefe do Estado passaaram tambem as deputações dos bombeiros voluntarios do concelho de Cascais e doutras localidades, com os respectivos estandartes, bandas de musica e ternos de clarins, parada que foi organisada pelo comandante dos Bombeiros Voluntarios do Estoril, sr. Joaquim do Nascimento Gorinho.

### O fogo de artificio

A' noite, o Parque do Estoril voltou a encher-se de milhares de pessoas que ali foram para ver o magnifico fogo de artificio que se queimou, executado e lançado pelos habeis pirotecnicos de Viana do Castelo, srs. Silva & Filhos, que capricharam em apresentar uma grande e maravilhosa diversidade de foguetes com fogos luminosos e chuva de flores, que foram calorosamente elogiados.

No "bouquet" monumental de apoteose, destacaram-se em letras luminosas dum belo efeito os nomes do *Diario de Noticias* e do *Diario de Lisboa*, que têm acompanhado mais de perto as festas do Estoril.

Nos comboios da linha de Cascais viajaram ontem, segundo os calculos feitos, 35 a 40.000 passageiros.

Hoje, além das caprichosas iluminações do Parque, tocará durante a noite a Banda de Alcabideche.

---

O mobiliario do nosso "stand" foi gentilmente cedido pela Casa Olaio e o candieiro pela Empreza Electrica, Ltd.

---

No nosso «stand» foi entregue uma malinha de senhora que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

### A festa dos "ardinas"

No Estoril, realiza-se, como temos dito, uma prova desportiva, campeonato de tracção á corda entre os "ardinas" vendedores do *Sempre Fixe* e do *Diario de Lisboa*. O dia escolhido foi o de 5 de Outubro, que é na proxima sexta-feira.

A festa dos "ardinas" é um dos numeros do programa da Semana do Estoril mais animados e seguramente o mais curioso.

O professor sr. Rui da Cunha tem dirigido os treinos dos simpaticos "amadores".

## Pelos teatros

### Salão Foz

*A epoca de inverno no Salão Foz inaugurou-se ontem, tendo sido cumprido o programa, aparte a apresentação do artista musical Bastien. Os artistas Whiard and Delly, duas vedetas do «Casino» e do «Folies Bergére», de Paris apresentaram-se luxuosamente vestidos em estonteantes e sugestivos bailados.. Em graciosos «couplets» exibe-se Pilar Escudero, um nome disputado nos cartazes de Madrid. A parte cinematografica constou da super-produção alemã «O mercador de Veneza».*

### Um grande sucesso

*Continua a obter um exito enorme, todas as noites, nas duas sessões do Teatro Variedades, a linda e engraçadissima revista «feérie» «Coração Portugués», que a Companhia Eva Stachino representa com arte, alegria e vivacidade.*

*Para a Companhia da querida artista mexicana entrou agora um novo elemento de valor: a distinta e popular actriz Maria das Neves, que as plateias lisboetas tanto apreciam.*

### «Fatima!» (Um milagre)

*E' na proxima quinta feira que sobe á scena, no Apolo, a peça em 3 actos e 9 quadros «Fatima!» (Um milagre), de Ataide Perry, musica do maestro Bernardo Ferreira, interpretada por um excelente grupo de artistas sob a direcção do actor José Tavares.*

### Atrás do reposteiro

A época de inverno no Teatro Nacional abre com a «reprise» da peça «O Gavião», que Eduardo Brazão e Alves da Cunha crearam em 1913, no Teatro S. Carlos. Alves da Cunha interpretará o papel então feito por Eduardo Brazão.

—Mario Duarte e Feliciano Santos traduziram para a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro a comedia «Tu m'epouserás», com o titulo «Casas comigo!» Será a peça de abertura da época no Teatro da Trindade.

—E' muito provavel que este ano a companhia do Apolo represente uma peça original de Mario Duarte e Nogueira de Brito, intitulada «Padre».

—A nova peça do dramaturgo Vasco Lopes de Medonça, que se destina á companhia Ilda Stichini, intitula-se «D. Teodosio».

—O terceto artistico Emila Fernandes-Joaquim Ferreira-Teodoro Santos trabalha amanhã no «Teatro Garrett» de Sintra e no sabado na Amadora. Em novembro parte para uma larga «tornée» pela provincia para o que já tem ensaiado peças portuguesas em 1 acto, canções, fados, etc.

— A Inspecção Geral dos Teatros determinou, para garantir a situação dos artistas, que todos os contractos se façam por escrito, sendo visados por aquela Inspecção, a fim de os reclamantes puderem usar dos direitos que a lei lhes confere.

Resta saber se as empresas teatrais são obrigadas a legalizar a situação dos artistas que têm apenas contracto verbal ou uma simples promessa de contracto escrito, que na maior parte dos casos não chegam a cumprir.

—Para a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha foi contratado o actor Alves da Costa, que já fez parte deste agrupamento artistico, voltando a reassumir o seu lugar de galã nesta companhia.

—Começaram hoje no Eden-Teatro os ensaios da companhia José Climaco, que ali vai estrear, ainda este mês, a nova revista «Terra de Cantigas» de Lino Ferreira, Silva Tavares e José Romano.

—Chegou hoje a Lisboa a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que vai desde já iniciar os trabalhos da sua futura época no Teatro da Trindade, a qual se inaugura no dia 12 do corrente com uma peça nova.

—Hoje, em espectaculo da moda, faz a sua estreia no Coliseu dos Recreios, o interessante numero «Fado das queijadas», com que foi ampliado o belo quadro «Sintra» da linda revista-feérie «Seda e Ouro».

A's 8 3/4 A's 10 3/4 no Teatro Variedades a revista «Coração Portugués» pela Companhia EVA STACHINO

# THE RILEY INSTITUTE

LISBOA E PORTO —— O 1.º NO SEU GENERO NO PAIZ

LINGUAS ENSINO COMERCIAL

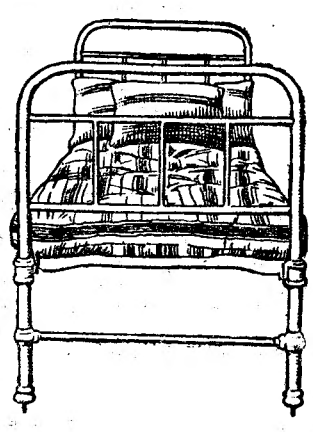
# FABRICA PORTUGAL

—— RUA FEBO MONIZ, 2 a 20 MARCA REGISTADA (REGUEIRÃO DOS ANJOS) ——

A mais importante Fábrica Metalúrgica de Moveis de Ferro e de Material Agricola

**PARA BEM SERVIR O PUBLICO**

**Inaugura hoje o seu Salão, na Rua Febo Moniz n.º 2 a 20, para exposição e venda dos produtos de seu fabrico, de incontestavel perfeição e de módicos preços**

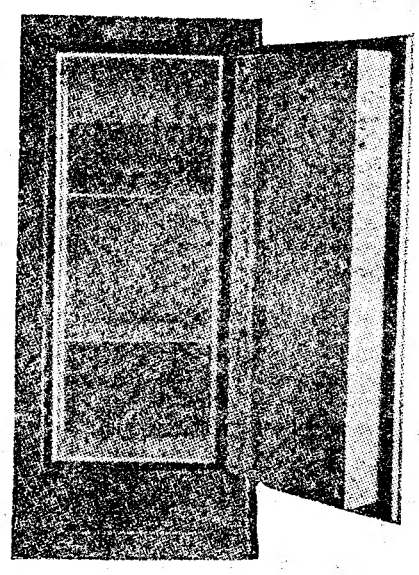


CAMAS

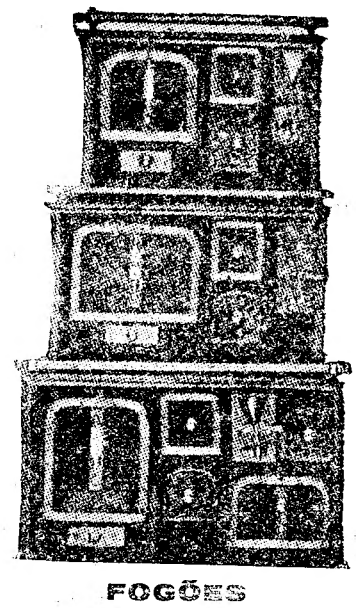
Camas para adultos com colchão de arame
**DESDE 75$00**

CAMAS PARA CREANÇAS COM RESGUARDOS
**DESDE 80$00**

LAVATORIOS COMPLETOS
**DESDE 70$00**



COFRES



FOGÕES

**FOGÕES**
**DESDE 230$00**
COFRES FORTES, ÚLTIMO MODELO!
**ETC., ETC., ETC.**

Brindes á escolha no valor de 10 0|0 sobre todas as compras efectuadas neste Salão durante a semana que finda em 6 do corrente

**Monumental Exposição!!**

# COLEGIO LUSO-FRANCÊS

**Para educação de meninas** **ROSSIO** { **Entrada pela Rua do Arco Bandeira, 226, junto ao Arco**
**Telefone 4854-Trindade**

Lecciona-se: Instrução primaria, curso dos liceus, curso do Conservatorio, piano, sciencias musicais, harmonia, canto, aulas de desenho, pintura, arte aplicada, ginastica e dança.

As aulas reabrem a 8 de Outubro, achando-se a matricula desde já aberta.

A directora, *Eugenia Teixeira dos Santos*


## CARTAZ

### TEATROS

***Politeama***—A's 21,45 — «O domador de sogras».
***Maria Vitoria***—A's 20,45 e 22,45—«A Ramboia».
***Variedades***—A's 20,45 e 22,45—«Coração português».
***Coliseu***—A's 21,30—«Seda e Ouro».

### ANIMATOGRAFOS

***Tivoli***—A's 21.
***Odeon***—A's 21.
***Salão Foz***—A's 21—Animatografo e variedades.
***Olimpia***—Das 14,30 as 0,30.
***Cinema Condes***—A's 21,30.
***Chiado Terrasse***—A's 20,30.
***Salão Ideal***—A s 20,30.
***Campolide Cinema***—A's 21.


**Teatro Maria Vitoria**
TELEFONE N. 3644
*COMPANHIA HORTENSE LUZ*
HOJE A's 8,45 e 10,45
**A revista victoriosa e vencedora**
A Ramboia


Faz-se publico que por escritura de 19 do corrente mez, lavrada no cartorio do notario desta comarca, M. Facco Vianna, foi alterado o estatuto da sociedade Alvarez & Vila, Limitada, na parte respeitante á firma e á gerencia, sendo substituidos inteiramente os seus artgos 1.º e 7.º, pelos seguintes:

Art. 1.º

Esta sociedade adopta, para todos os seus actos e contratos, a firma Alvarez, Limitada; tem sede nesta cidade e estabelecimento, que se denomina Cervejaria Moderna, na rua dos Correeiros, numeros duzentos e trinta e duzentos trinta e dois.

Art. 7.º

A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, será exercida unica e exclusivamente pelo socio Manuel Alvarez, que desde já fica nomeado gerente e poderá, portanto, usar da firma social.

§ 1.º O uso da firma é limitado aos negocios sociais; e, por isso, nunca poderá dar-se em letras de favor, fianças, abonações e outros actos semelhantes.

§ 2.º O exercicio da gerencia não será caucionado e o gerente terá a retribuição que fôr deliberada.

Lisboa, 25 de Setembro de 1928.

Pelo notario
***José Maria Silveira da Mota***


**FOTOGRAVURA NACIONAL L.DA**

**273 RUA DA ROSA, 275**
FOTOGRAVURA LISBOA
FOTO-ZINCOGRAFIA
BICROMIA
TRICROMIA
GRAVURA EM COBRE E DESENHO

# MODISTA

Vestidos fazem-se e transformam-se pelos ultimos figurinos. Praça do Brasil, 48, 3.º Telef. Norte 4679.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

**Maquinas bobine central**

**7$50 semanais**
e outros preços modicos, L. bordados gratis, grande sortido de agulhas e peças soltas.
TELEF. 6019 N.
**68, RUA DO SALITRE, 170**

# COLEGIO PARISIENSE

**Para educação de meninas—Rua Martens Ferrão, 9, e Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26—LISBOA—Telefone Norte 2432—Recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas—Lecciona-se: Instrução primaria, curso completo dos liceus, curso comercial, curso do Conservatorio, piano, violino, violoncelo, sciencias musicais, harmonia, canto, aulas de córte, desenho, pintura, arte aplicada, ginastica e dança.**
**As aulas reabrem no dia 8 de Outubro.**
*A DIRECTORA: Maria dos Prazeres Sanches Rodrigues dos Santos.*

**Consultorio medico-dentario**
Extracções de dentes sem dôr 20$00 Esc. ***(vinte escudos).*** Dentaduras completas artificiais 1.000$00 Esc. ***(mil escudos)***, das 8 ás 12, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Preços de policlinica para as classes pobres. R. da Assunção, 25, 3.º Telef. C. 1395.

# ESTRANGEIRO

**Dr.ª Deolinda Reis**
Retomou a clinica.
CLINICA GERAL——DOENÇAS DAS SENHORAS
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º—Tel. 2516 C.

O QUE VAI LA POR FORA

# POEIRA DO MUNDO

## A hora da aviação

RIO DE JANEIRO, 30

O embaixador de Italia, sr. Bernardo Atolico, acedendo aos desejos do marinheiro Armando de Magalhães, que salvou a vida a Ferrarin, quando do desastre de Ponta do Galeão, mergulhando e indo cortar a correia que prendia o grande piloto ao aparelho que se afundava, entregou ao Juiz dos Menores, dr. Melo de Matos, o relogio de ouro que ao jovem marujo, que apenas conta 18 anos, foi oferecido pelo companheiro do malogrado Del Prete, bem como o cheque de 14 contos que lhe enviou a colonia italiana de São Paulo. — (A.)

MADRID, 1

Estão sendo activados os trabalhos de projecto da criação da linha aerea Paris-Bordeus-Biarritz-Burgos-Madrid, e vice-versa, a qual será subvencionada pelo Govêrno espanhol. — (L.)

ROMA, 1

Inaugurou-se ontem a nova linha aerea Roma-Tripoli, na qual são utilizados hidro-aviões, tendo seguido a bordo do primeiro aparelho o general De Pinedo e o chefe da aviação civil, sr. Moluete. — (L.)

## Da Italia

TURIM, 1

Realizou-se ontem nesta cidade uma cerimonia patriotica, inaugurando-se na federação comercial um busto do falecido senador Teofilo Rossa, com a assistencia do Duque de Aosta.

Foi tambem inaugurado o congresso de medicina e higiene colonial, sob a presidencia da Duqueza de Aosta.—(L.)

GENOVA, 1

Inaugurou-se nesta cidade o congresso nacional electrotécinco, sob a presidencia do sub-secretario sr. Pennavaria. — (L.)

## Ainda o «Italia»

LONDRES, 1

Fundeou no porto do Tamisa o navio de guerra italiano «Cittá di Milano», que serviu de base á expedição polar do general Nobile, vindo de Swalbard.

O comandante Romazia desembarcou, indo apresentar cumprimentos ao embaixador sr. Bordotaro. — (L.)

CARTA DA RUSSIA

# O JORNAL "Pravda,, e a vida actual

## nas ruas de Leninegrado

MOSCOU, Agosto, 1928. — Saio agora da redacção da *Pravda*, que fui visitar acompanhado pela jornalista Maria Palowitz, que veio a Leninegrado colher impressões sôbre a população que viaja no *Cap Polonio*.

A Russia, que acho melhor, que em 1926, mereceu-me a atenção de duas viagens já depois da revolução, e como já acentuei, é um país com fontes inexgotaveis de estudo.

Claro que a revolução e a situação experimental de um regime novo, bastante idealista, a colocou no estado de caos, que levará muito tempo a modificar-se.

Comercio, industria, lavoura e vida intelectual, começam a levantar-se e hão-de atingir o grau de normalidade dos outros países.

A minha colega, entrou ha dias no *Cap Polonio*, tomou uma rapida refeição e trazia uma carta de apresentação para mim da Sociedade Cultural Russa.

Alguns argentinos, cuja pouca educação é cada vez maior, pois que parece que só exportam os novos-ricos estupidos e boçais, tomaram-na por guia, por caixeira, e outros por situação nada moral, e só depois de compreenderem que era uma jornalista, é que começaram a tratá-la com requintes de ofertas de cigarros e *copos* de licôr.

Estes cruzeiros, áparte meia duzia de pessoas cultas, não passam de uma horda de selvagens com dinheiro que envergonham todos os restantes passageiros.

Maria Palowitz tomou notas ligeiras, visitou o barco, falou ao comandante, notou com sagacidade a população no geral, e ao deixar-me á porta do Hotel Europa, disse-me: «O Govêrno dos soviets nada tem a temer da propaganda que sôbre a Russia actual faça esta gente».

«Se é que alguns sabem escrever, a maior parte não tem olhos para vêr, e são tão boçais, que só os impressiona o que lhes metam pelos olhos dentro».

E, no dia seguinte, a *Pravda*, edição de Leninegrado, inseria um curioso artigo, que me foi traduzido, em que aludia á chegada, pela segunda vez, á Russia, do *Cap Polonio*, trazendo a bordo cêrca de 400 excursionistas, na maior parte *lavradores incultos*, *burgueses sem ilustração*, e criaturas que vinham á Russia, simplesmente para daqui escreverem ou mandarem escrever postais aos conhecidos, para mostrarem que cá tinham vindo!...

* * *

As ruas de Leninegrado estão sendo reparadas, encontrando-se a maior parte já em bom estado, excepto nas proximidades do caes.

As lojas estão abertas, fazem-se transacções e a população enche os mercados, bem fornecidos.

Ha o salario máximo de 220 rublos mensais.

O individuo pode já negociar por sua conta e o Estado tem como serviço seu: — transportes terrestres, teatros, iluminação, comercio bancario, sendo interessado nas fabricas, minas e todas as manifestações economico-sociais.

O operario trabalha 8 horas, e não vencerá o desejo parcial da 3.ª Internacional de o reduzir a 7 horas.

A mulher é respeitada, a mãe tratada com carinho e as crianças educadas e ilustradas na *escola unica*.

Os museus continuam bem arrumados e as *joias da Russia imperial*, lá estão *intactas*.

*O comunismo*, como sistema politico vai-se modificando para ceder o seu lugar, como periodo revolucionario á ideia socialista, equilibrada, honesta e perfeitamente viavel.

Na redacção da *Pravda* (sucursal de Leninegrado), nota-se o jornal moderno, bem orientado, noticioso, e pode-se acentuar que a Russia hoje vai caminhando para uma possivel realização: — a maior parte da sua população afastando-se da *vida politica*, molda-se nas varias actividades economico-sociais, o esfôrço do *trabalho*, o desejo de viver e vencer, hade tornar possivel a Russia, não sob um regime de comunismo inviavel, mas sob a forma de países livres, sem ditaduras impostas por minorias, mas governado por si proprio: — assim o manifesta, dando-me razão a tudo o que escrevi em 1926.

HERLANDER RIBEIRO

O QUE VAI LA POR FORA

# POEIRA DO MUNDO

## A excursão ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 30

Os excursionistas vindos de Portugal no «Bagé» visitaram hoje os jornais, acompanhados pelo consul Ademar de Melo e por outras individualidades brasileiras, estando marcada para ámanhã a audiencia do dr. Washington Luís, bem como um espectaculo especial no «Cine Odeon». No dia 3, os excursionistas prestarão homenagem ao dr. Octavio Mangabeira, sendo-lhe entregue a «Historia da Colonização Portuguesa no Brasil», com uma rica encadernação, na qual se vêem magnificas aplicações de prata, da autoria do lavrante portuense sr. Antonio Maria Ribeiro; um quadro a oleo do pintor brasileiro Armando Viana e uma mensagem assinada pelos elementos da colonia brasileira do Porto. Seguir-se-ha: um passeio maritimo, oferecido pelo Prefeito da capital, dr. Antonio Prado Junior; uma excursão a Petropolis, oferecida pelo ministro das Relações Exteriores; visitas aos principais edificios; recepção no Gabinete Português de Leitura; corridas hipicas, no hipodromo do «Jockey Club»; recepção na Associação Comercial, excursões pela cidade e suburbios, visita á visinha cidade de Nictheroy, festa no Club dos Bandeirantes do Brasil, etc. O programa terminará em Outubro, com uma grande festa na Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro.

Como se sabe, os excursionistas visitarão São Paulo e Belo-Horisonte. — (A.)

## A grande guerra

PARIS, 1

Falando na inauguração do monumento aos Mortos da Grande Guerra, em Chambry, o sr. Poincaré fixou nitidamente o programa pacifista da França, relativamente ás grandes negociações internacionais, sublinhando o fervoroso desejo dum acôrdo universal de desarmamento.

Referindo-se ás dividas inter-aliadas, declarou que o regulamento das reparações deve garantir o pagamento integral das dividas da França para com os seus crédores aliados e a indemnização liquida dos prejuizos de guerra.

A'cêrca da evacuação da Renania, confirmou a necessidade de etnabolar, o mais rapidamente possivel, negociações para tal fim, que serão prosseguidas com confiança no seu resultado final. — (L.)

**Coliseu**

Hoje, em espectaculo da moda, realiza-se a estreia do interessante numero

**«Fado das queijadas»**

da linda revista-fantasia

**SEDA E OURO**

A linda revista-féerie «Sêda e Ouro», em scena no Coliseu dos Recreios, é hoje enriquecida com o novo e interessante numero «Fado das queijadas», incluído no quadro «Sintra» de grande sucesso que o publico aplaude todas as noites com o maior e mais quente entusiasmo.

A admiravel peça, que tem alcançado, indubitavelmente, o maior e mais extraordinario sucesso, repete-se esta noite com todos os seus atractivos no numero dos quais figura a sensacional corrida de touros lidados á espanhola.

**ALMOÇOS**
**PASTELARIA INGLESA**
*— Largo de S. Julião, 9 —*

**BASTOS SILVA, LTD.**
R. S. Nicolau, 81
Carteiras-malas-novidades

Queira V. Ex.ª dignar-se visitar o nosso Stand do Parque Estoril

**PARIS-CHIADO**
R. Garrett, 64
Artigos de novidades para brindes

**CARRO PARA NOIVOS**
**Automovel exclusivamente para casamentos, luxuosamente estofado, muito chic, com pessoal irrepreensivelmente fardado.**
**Garage Chave d'Ouro**
Rua do Arco do Cego, 15
Telefone Norte 888

**Companhia de Seguros Tagus**
48, Rua do Comercio, 56 —— Lisboa
Efectua **SEGUROS DE VIDA** em diversas modalidades, a premios modicos

**Materiais de Construção**
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos não têm rival em preço e qualidade.
**Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana**
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

**Sortes grandes**
só o **PINA** as vende
**75 — Rua de S. Paulo — 77**

**Inglês e Francês**
Pronto a falar e escrever em cursos rapidos de cinco para ambos os sexos, pelo professor
**LADISLAU BATALHA**
**R. do Telhal, 32-1.º**

# ULTIMAS NOTICIAS

**tátá**
**CHAPEUS D'ARTE**
**rua são Nicolau**
**632 — central**

### A MARINHA DE GUERRA

# A OPINIÃO do comandante dos Submersiveis

*(Continuação da 4.ª pagina)*

terial de submersiveis é pouco consolador. Dada baixa ao *Espadarte* que, num impulso de gratidão pelas guarnições que tão dedicadamente o serviram, soltou o grito de alarme, que queria dizer simplesmente: «Não possuo mais aquela aptidão indispensavel e necessaria para garantir as vossas vidas, nas sucessivas imersões que comigo fazeis; dou-vos o aviso desesperado que ha-de servir para vo-las poupas: morro sózinho, prefiro isso a fazê-lo servindo de tumulo aos vossos cadaveres»; dada essa baixa, ficaram três igualmente pequenos submersiveis que podem durar, o máximo, o pouco tempo de idade que têm a menos do que ele.

«Se tivessemos hoje já em construção os submarinos que o decreto n.º 12.690, de 19 de Novembro de 1926, nos autorizava a mandar construir, a transição no serviço da navegação submarina, dos actuais para os seus sucessores, seria feita sem abalos. Não sendo infelizmente assim, a falta de continuidade nesse serviço já tem que fatalmente fazer-se sentir, e é isso o que teve em vista o comandante da Esqaudrilha evitar, fazendo os maiores esforços para que as verbas criadas por esse decreto se não perdessem, embora em vão.

«Assim, utilizaram-se as que o mesmo decreto criava para a Aeronautica Naval, — e ainda bem — mas esqueceu-se lamentavelmente que, sendo as construções de submersiveis feitas a muito mais longo praso, isto é, levando cêrca de quatro vezes mais tempo a construção de um submarino do que a de um hidroavião, se tornou para os submersiveis muito mais dificil de remediar a situação criada.

E o comandante Almeida Henriques, que tem sido duma actividade, duma tenacidade e dum carinho inexcediveis na propaganda patriotica que vem fazendo a favor do ressurgimento da nossa Marinha de Guerra, termina a sua entrevista com estas palavras amargas:

— Confesso que o desanimo me levou a pretender iludir a propria consciencia, apresentando-lhe o seguinte raciocinio: se, fazendo a justa propaganda que posso, nada consigo, consegui-lo-hei porventura remetendo-me ao mais absoluto silencio, no que diz respeito a efeitos de publicidade? Se fôr assim, que a consciencia me releve mais este pecado.

### A VIAGEM A MOÇAMBIQUE

# Os dois aviões

## devem chegar a Loanda depois de ámanhã

S. TOMÉ, 1.—Os aviadores Pais Ramos, Oliveira Viegas e João Esteves, e o mecanico Manuel Antonio, tencionam partir ámanhã, ás 7 horas, nos seus dois aviões, de S. Tomé para Port Gentil, descolando logo em seguida para Point Noir. Esta "étape„ é de 650 quilometros.

A "étape„ Point Noir—Loanda (570 quilometros) deve ser coberta na quarta feira.—*Marconi.*

**Escola Academica**
**Reabertura**
**Instrução Primaria em 8 de Outubro**
**Instrução Secundaria em 17 de Outubro**

## UMA EVOCAÇÃO

# As colonias PORTUGUESAS estiveram ameaçadas

## antes da grande guerra

A imprensa inglesa volta a referir-se, com manifesta inquietação, ás ambições que, em materia de expansão colonial, alimenta o "Duce„. Essas ambições, bem como as necessidades de expansão da Alemanha, constituem um motivo de preocupação, quasi iamos a dizer de obcessão, para os grandes centros de politica internacional.

O recente acordo franco-britanico, que tantos sobressaltos e duvidas está levantando, parece não andar muito longe da ansia de ronavação da carta africana que em certos meios começa de, decididamente, se manifestar.

Por todas as razões o nosso país tem de seguir atentamente, com calma vigilante, as manobras que se desenham e cujos autores não podem ignorar os sacrificios feitos e a capacidade colonisadora revelada pelos portugueses.

E' pouca, porém, toda a cautela, como é pouca toda a atenção que ao assunto se votarem. Não falta quem, patrioticamente, tenha chamado já para ele a atenção de governantes e governados. A' volta de terra de Africa voltam de agitar-se os interesses de quatro das maiores potencias europeias.

* * *

Ouçamos o chefe do governo francês, referindo-se a acontecimentos desenrolados em 1912 "Le lendemain du Agadir".

"Na verdade, a Alemanha e a Inglaterra continuavam, como dizia sir Edward Grey, negociações ha muito tempo entaboladas a proposito de Africa".

"Os dois paises prosseguiram mesmo essas negociações até 1914".

Haviam-nas iniciado em 1898.

"Tratava-se, principalmente, de refazer um tratado secreto negociado em 1898 entre a Inglaterra e a Alemanha, por causa das colonias portuguesas".

"Portugal não colaborava nessa convenção, que tinha apenas por objectivo a morte das colonias portuguesas".

"Julgava-se ter-lhe testemunhado a necessaria consideração ao acentuar que a partilha projectada, entre a Inglaterra e a Alemanha, só se realisaria em caso de alienação voluntaria ou de hipotese realisada livremente".

"Mas a Alemanha, cujo apetite fôra excitado, não queria renunciar aos pedaços que farejava e, desde 18 de fevereiro de 1912, M. Jules Cambon me informara de que, em Berlim, se falava muito do tralado de 98 e que a opinião alemã se habituava a considerar Angola como uma futura colonia do imperio".

* * *

Em 1914 o caso volta a discutir-se e a preocupar o espirito do sr. Poincaré, então presidente da grande republica francesa.

Conta ele nas suas "Memorias„, com a data de 4 de Fevereiro desse ano:

"Eis que recomeçam, a proposito das colonias portuguesas, aquelas negociações anglo-alemãs que o sr. Augusto Gauvain considerou como um triste exemplo de imoralidade diplomatica„.

"Parece que elas tomam uma feição bastante desfavoravel para os interesses franceses„.

"O governo (francês) encarregou o sr. Paul Cambon de comunicar a sir Edward Grey a nossa preocupação. O ministro dos estrangeiros inglês compreendeu-a perfeitamente„.

"Mas ele revelou ao nosso embaixador que Cabinda e Loanda estavam, pela convenção anglo-alemã de 98, no lote eventual do imperio germanico.„

"Sir E. Grey acrescentou: "Que quere? O que está feito, está feito. A Inglaterra não pode pôr de parte os compromissos que tomou„.

Com data de doze de fevereiro escreve o sr. Poincaré:

"De volta ao Eliseu, M. Lebrun vem falar-me do caso das colonias portuguesas, que continua a preocupa-lo bem como o sr. Doumergue (então chefe do governo).„

E, mais adiante, depois de tratar o caso que com as colonias francesas se prende, acrescenta:

"Fica, enfim, e sobretudo, a inconveniencia que haveria em preparar assim a partilha das colonias portuguesas, não as tendo Portugal cedido a ninguem„.

Este caso da partilha das colonias portuguesas arrumou-se então em termos que M. Poincaré revela e que não vale a pena recordar neste momento. Assentou-se, por fim, em não tornar publico o tratado anglo-alemão negociado em segredo. E o ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, não querendo, "por escrupulo constitucional„, segundo diz Mr. Poincaré, assinar um tratado secreto, não assinou tambem a convenção de partilha.

E' certo que dominava então e valia a politica secreta das chancelarias.

Que a guerra foi para o mundo uma lição unica em consequencias. E que muito se andou já no caminho da paz, da arbitragem e dos acordos de não agressão.

Mas é bom não esquecermos tambem certas campanhas duvidosamente conduzidas contra o nosso esforço colonisador e cujo efeito só poderá ser totalmente destruido pela paz e pelo trabalho, dentro das fronteiras continentais, pela actividade consciente e ordenada no nosso dominio de além-mar.

## A politica monarquica

Recebemos a seguinte nota:

«A Comissão Provisoria de Reorganização da Causa Monarquica, nomeada por El-Rei D. Manuel II, deu por terminados os trabalhos de que foi incumbida, aprovando o novo Estatuto da Causa e deliberando sôbre a Constituição dos novos organismos directivos da politica monarquica. As conclusões dos trabalhos dessa Comissão vão ser agora apreciados pelo senhor D. Manuel II».

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, no proprio dia da publicação, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

## Escola de Rodrigues Sampaio

Realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, a abertura solene das aulas, na Escola Preparatoria de Rodrigues Sampaio, presidindo á distribuição de premios o Chefe do Estado e o sr. ministro do Comercio.

A guarda de honra é feita pelo grupo n.º 2 de escoteiros, acompanhado da banda da Escola Agricola da Paiã.

**DETECTIVE**
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— **Caixa Postal 174** ———

### NO TERREIRO DO PAÇO

# A CAMARA mandou cortar todas as arvores

Os funcionarios dos varios ministerios e repartições instaladas no Terreiro do Paço, verificaram que as arvores da vasta praça do Comercio estavam derrubadas ou prestes a sê-lo.

Pe as 8 horas, compareceram ali varios operarios da Camara Municipal, que procederam ao derrubamento, sendo protegidos pela policia que para esse fim áquela hora tambem ali compareceu.

A's 12 horas, caia a ultima arvore, retirando-se em seguida a policia.

Durante o derrubamento das arvores, juntou-se no local muito povo, que não se cançava de protestar contra tal medida, sendo os mais exaltados repreendidos pela policia.

O aspecto da Praça do Comercio é desolador.

Carroças da Camara Municipal têm conduzido, durante o dia, as arvores cortadas aos bocados.

A placa central da praça foi tambem riscada pelo pessoal da Camara, que durante a tarde e esta noite devem começar nos trabalhos de córte.

## AS LICENÇAS de condutores de automoveis

Por proposta do Conselho Superior de Viação, foi prorrogado em portaria do sr. Ministro do Comercio, até 31 do corrente, improrrogavelmente, o praso marcado no Codigo da Estrada para a troca de livretes e licenças de condutores de automoveis.

## DE LUTO

### Ernesto Ribeiro Alves

Da sua residencia para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje, com grande concorrencia, o funeral do sr. Ernesto Ribeiro Alves, pai da sr.ª D. Alcipe e dos srs. Homero e Eurico Ribeiro Alves e avô da sr.ª D. Maria Gama Alves Santos Jorge, esposa do nosso colega de redacção, Santos Jorge.

O extinto, que era muito estimado pelas suas virtudes, foi velado durante a noite por varias pessoas de familia e amizade, que no cemiterio organizaram varios turnos.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pezames.

### Clementina dos Santos

A actriz Cesaria Henriques manda rezar ámanhã, ás 10 horas, na igreja do Socorro, uma missa sufragando a alma de sua mãe, a sr.ª D. Clementina dos Santos.

### NOS HOSPITAIS CIVIS

## Realizou-se hoje a posse dos novos internos

Na secretaria dos Hospitais Civis realizou-se hoje a posse nos internos do 2.º ano da Clinica medica e cirurgica.

A posse foi-lhes dada pelo Enfermeiro-Mór dos Hospitais, sr. tenente-coronel João Nepomuceno de Freitas.

**Odéon** Telef. N. 3703
**HOJE — ás 21 horas**
**A GRANDE PARADA**